



B0271

ENSINO MÉDICO: QUEBRANDO PARADIGMAS NO ENSINO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Izabela Camila Souza Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Rose Luce Gomes do Amaral (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O ensino das DSTs nas escolas médicas encontra-se defasado. O aluno, tendo pouco contato com o assunto, não desenvolve interesse pelo diagnóstico e tratamento adequados das DSTs. **Objetivos:** Aprimorar o ensino das DSTs para estudantes de Medicina da Unicamp através da criação e avaliação de novo instrumento didático, "small book", que terá fotos e informações de casos atendidos, auxiliando no desenvolvimento de raciocínio clínico pelo aluno. **Metodologia:** Foram revisados 49 prontuários de casos atendidos e fotografados no Ambulatório de Infecções Genitais. Esses casos serão descritos na forma de casos clínicos com testes direcionados constituindo o "small book", que será então fornecido aos alunos do 5º ano, que terão seu conhecimento sobre DSTs avaliado antes e após estudo com o material. A análise do desempenho permitirá inferir a eficácia do material. **Resultados:** A revisão de prontuários encontrou média de idade de 25,7 anos, variando de 1 a 73 anos; predomínio de brancas (61,2%), seguido de pardas (28,6%) e negras (10,2%); média de filhos por mulher de 1,1, variando de 0 a 9; média de idade da primeira relação sexual foi de 17,3 anos, para essas mulheres a média de número de parceiros sexuais foi de 2,6 (variando de 1 a 10 parceiros). Doze mulheres (24,5%) não tinham vida sexual. Quanto às lesões, houve predomínio de úlceras (46,9%), seguido de verrugas (30,6%), e outras lesões (22,5%). **Conclusão:** trabalho em fase de elaboração dos casos clínicos, pré-editoração.

Educação médica - DST - Doenças ginecológicas